

OAB vai ao STF para impedir retomada de construção da usina de Angra 3

Eletrobras

Reprodução / Eletrobras



O Conselho Federal da OAB foi ao Supremo Tribunal Federal, nesta sexta-feira (23/9), pedir a suspensão liminar da retomada da construção da usina nuclear Angra 3. A entidade ajuizou Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) afirmando que as resoluções 05/2001 e 03/2007, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), são incompatíveis com a Constituição.

De acordo com a [ação](#), assinada pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Ophir Cavalcante, a construção de Angra 3 traz “risco de segurança interna”, devido ao “histórico de acidentes graves envolvendo a energia nuclear, com a morte de milhares de pessoas e a contaminação do meio ambiente”.

Além disso, a OAB afirma que os atos do CNPE não passaram pelo crivo do Congresso Nacional, como é praxe nesses casos. Ele lembra, na ação, do acidente nuclear do Japão, causado por uma onda gigante que atingiu a costa leste do país, no início deste ano. Aquele incidente, segundo o presidente do Conselho Federal da OAB, mostra que “as grandes nações do mundo estão revisitando seus programas nucleares e suspendendo tais atividades”. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB.*

ADPF nº 242

Date Created

23/09/2011